

## **INTEGRAÇÃO E INTERIORIZAÇÃO: OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO ACADÊMICO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA**

Francisca Roberlândia Pereira da Silva<sup>1</sup>

O presente trabalho aborda a construção do I Congresso Estudantil da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), cuja temática foi: “Os desafios do movimento estudantil para a construção da UNILAB como projeto democrático de integração e interiorização”, com fomento da fundação do I Diretório Central Estudantil (DCE).

A priori, a UNILAB é pautada com fomento à interiorização, por ser resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e situada no município de Redenção, conhecida nacionalmente como a primeira cidade a abolir a escravatura. Também fundamenta-se com foco na integração por ser uma universidade diferenciada no país, composta por acadêmicos residentes das nações que compõem a chamada Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Considerou-se a relevância da universidade e utilizou-se como mediação o desenvolvimento do movimento estudantil para dialogar com as instâncias superiores da autarquia, tais como as Pró-Reitorias e o Conselho Superior Universitário. O movimento para realização do referente congresso, com base na Lei Nº 7.395, de 31 de outubro de 1985, acorda uma reunião no dia 31 de maio de 2016 com o Conselho de Entidades e Cursos (CEC), o qual tem a representação deliberativa dos representantes de Centros e Diretórios Acadêmicos dos cursos da comunidade universitária. Até então, sem representatividade discente, se fazia complicado o diálogo com as instâncias da universidade.

1 Estudante de Especialização em Gestão Pública Municipal na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Estudante de Especialização de Políticas Públicas para a Igualdade na América Latina no Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO).

O Congresso ocorreu de 16 a 18 de novembro de 2016 no Campus da Liberdade, onde reuniu um número considerável de acadêmicos e acadêmicas do Ceará e da Bahia, estados que contêm campus da UNILAB.

Na oportunidade, durante o terceiro dia de evento, deu-se a Plenária Final, onde foi votado e aprovado o Estatuto do I Diretório Central dos Estudantes da UNILAB.

O Congresso foi construído de forma plural, visando a igualdade e integração de todas e todos da comunidade acadêmica do Ceará e da Bahia.

De fato, diante de sete anos de existência e diante do tripé ensino, pesquisa e extensão, a universidade tida como um universo de culturas, cores e raças, necessita de espaços de construção de ideias que possibilitem a todas as categorias (discentes, docentes e técnicos administrativos), o ambiente necessário para que possam interagir entre si na construção de uma universidade inovadora, igualitária e de qualidade.

Este trabalho foi realizado em Redenção, Ceará, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira diante do acompanhamento do I Congresso Estudantil da UNILAB, no ano de 2016.